



Arborização urbana e educação ambiental em Gravataí - RS



Campanha "Plante Árvores Nobres"



Produção de mudas de araucária no Arboreto Alto Uruguai



Reflorestamento e educação ambiental em territórios indígenas



Reflorestamento e educação ambiental no Arboreto Estação Verde

Fotos:

PÁGINA 1: Informações cadastrais:

Q1: Título do projeto ambiental participante: Ações Integradas de Reflorestamento e Educação Ambiental

Q2: Categoria de inscrição:

(sem rótulo)

Selecione: Manejo Florestal Sustentável

Q3: Sobre a organização participante:

Razão social: Rio Grande Energia SA
Nome fantasia: RGE
Setor de atuação: Distribuição e Sub-Transmissão de Energia Elétrica
Data de fundação:(dd/mm/aaaa) 28/07/1997
Número de colaboradores: 1.471

Q4: Informações de contato:

Endereço: Rua Mario de Boni, n ° 1.902
Bairro: Floresta
Cidade: Caxias do Sul
Estado: Rio Grande do Sul
CEP: 95012-580
Telefone com DDD: (54)3206-3739

Q5: Informações do responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: Fabrício Hoeltz Steffens
Cargo: Consultor Ambiental Sênior
E-mail: fsteffens@rge-rs.com.br
Telefone com DDD: (54)3206-3739

Q6: Informações do responsável pelo projeto:

Nome completo:	Fabrcio Hoeltz Steffens
Cargo:	Consultor Ambiental Sênior
E-mail:	fsteffens@rge-rs.com.br
Telefone com DDD:	(54)3206-3739

Q7: AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Guia de Sustentabilidade 2015 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia? Sim

PÁGINA 2: Informações sobre o projeto ambiental participante*:

Q8: Data de início do projeto:(ex.: 01/02/2012) 15/06/2011

Q9: O projeto está em andamento? Sim

Q10: Data do término do projeto:(se aplicável, ex.: 01/02/2012) NA

Q11: Número de pessoas que participaram do projeto:(favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias 1.200

Remuneradas 450

Q12: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto?(favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas 400.000

Famílias 110.000

Animais 750.000

Espécies 75

Q13: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Não houveram parceiros.

Q14: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

As ações integradas que compõe o projeto aqui apresentado procedem de parcerias entre a RGE e órgãos ambientais responsáveis pela emissão de alvarás de licenciamento para o corte de árvores nativas. A necessidade da obtenção destes licenciamentos se deve às atividades para manutenção do sistema elétrico da empresa ou para a construção de novas redes de energia. Estas compensações florestais decorrem de exigências legais determinadas no Art. 29 do Decreto Estadual 38.355 de 01 de Abril de 1998, no Estado do Rio Grande do Sul, o qual estabelece os parâmetros necessários para viabilizar os projetos de reposição florestal. Porém, em todos os seus projetos ambientais, a RGE destina investimentos que superam os valores estritamente necessários ou obrigatórios pela legislação vigente, além de inovar em ações integradas com a sociedade e suas principais parcerias, agregando benefícios a médio e longo prazos para as comunidades onde atua. Para que estes projetos de reflorestamento e educação ambiental sustentáveis sejam viabilizados, a RGE utiliza-se da prerrogativa legal presente no artigo 43 do Decreto 38.355, o qual permite a realização de projetos de reposição florestal obrigatória através da recuperação ou ampliação da vegetação componente de florestas ou áreas degradadas, em Áreas de Preservação Permanente (APPs), na participação em projetos comunitários e outros de natureza semelhante. Desta forma, torna-se possível conceber a reintrodução de fragmentos florestais nativos que ocorriam na área de concessão da RGE, agregando a estes projetos investimentos em trabalhos socioambientais, pois, além das tradicionais iniciativas de educação ambiental desenvolvidas com crianças e jovens, também existem os processos de embelezamento e valorização econômica de ambientes abrangidos pelo projeto, como o caso das relevantes ações desenvolvidas no Loteamento Princesa, no município de Gravataí.

Q15: Descreva o problema ambiental identificado no projeto:(máx. 3.000 caracteres)

As ações integradas ocorrem de forma complementar e têm como objetivo atender a demandas ambientais e sociais semelhantes, no que tange ao incremento e melhoria de fragmentos florestais nativos; aumento da consciência e educação ambiental coletiva e da qualidade dos diversos ambientes contemplados com as ações. Ainda, no tocante a garantia da viabilidade econômica por parte da RGE para perpetuação destas iniciativas. No projeto 'Reposição Florestal e Educação Ambiental em Áreas Indígenas', identificou-se a degradação ambiental de territórios indígenas situados na área de concessão da RGE. Florestas nativas localizadas nestes territórios foram exploradas por ações passadas de desmatamento intensivo. Também existe a necessidade de desenvolver e aprimorar a conscientização ambiental de estudantes indígenas de escolas locais, uma vez que tais escolas carecem de subsídios técnicos e materiais de apoio para fornecer aos alunos. Igualmente, existem dificuldades por parte da direção e docentes destas escolas no que concerne à introdução de técnicas agrícolas na rotina didática educacional dos alunos. A RGE em parceria com o IBAMA fornece esta possibilidade, garantindo aos alunos a oportunidade de receber subsídios teóricos e práticos de reflorestamentos sustentáveis. Eles estarão em contato com as mudas que plantaram ao longo dos seus desenvolvimentos, até tornarem-se árvores adultas.

O projeto 'Arborização Urbana e Educação Ambiental em Gravataí – RS' provém da constatação de degradação ambiental em áreas urbanas do município, o qual possui loteamentos recentes que carecem de adequada arborização. O caráter social do projeto também tem papel protagonista, uma vez que acrescenta qualidade de vida à população local, valorizando os imóveis e o Loteamento Princesa como um todo. As campanhas comunitárias de distribuição de mudas resultam da necessidade de remover a Araucária da lista de espécies da flora ameaçadas de extinção. Além disto, evitar que as demais espécies utilizadas na Campanha Plante Árvores Nobres sejam incluídas nesta lista, pois da mesma forma como ocorreu com a Araucária, são árvores de grande valor econômico que foram intensamente exploradas em épocas passadas. Assim, o intuito das Campanhas é o de resgatar e perpetuar as espécies nativas e nobres da flora regional nas paisagens da área de concessão da RGE, disseminando ainda a importância delas para a população. No Arboreto Alto Uruguai (http://www.rge-rs.com.br/arboreto_alto_uruguai/), a RGE constatou ausência de estrutura para produção de mudas nativas, suprimindo também a necessidade de um espaço adequado para o desenvolvimento de atividades práticas de educação ambiental. O mais recente projeto concebido pela RGE nesta linha de incentivo, diz respeito ao apoio para criação do Arboreto Estação Verde, o qual, em parceria com a Prefeitura de Estação, foi inaugurado no final de 2012. A RGE realizou palestras de educação ambiental e doação de mudas de diversas espécies de árvores nativas.

Q16: Qual a solução encontrada?(máx. 3.000 caracteres)

- Reflorestamento e Educação Ambiental em Áreas Indígenas: Desenvolvimento de atividades de educação ambiental de forma integrada às práticas de reflorestamento com mudas arbóreas nativas, junto às escolas dos territórios indígenas. Solução de unir a teoria através de palestras; entrega de materiais didáticos e insumos necessários, com a prática dos reflorestamentos foi amplamente satisfatória, sobretudo pelo fato da grande maioria dos alunos terem voluntariamente plantado suas mudas, identificando-as nos respectivos caules.

Para contribuir com a sequência das atividades de educação ambiental nas escolas, a RGE disponibilizou lotes de cartilhas e manuais de arborização, para que os professores propaguem a temática nas aulas. De forma proativa, a RGE irá monitorar todos os plantios ao longo dos anos, efetuando manutenções e novas doações de materiais, mesmo já tendo obtido documento do IBAMA que exonera a empresa de tal obrigação.

- Arborização Urbana e Educação Ambiental em Gravataí – RS: Realização de plantios de mudas arbóreas nativas e compatíveis às recomendações do órgão ambiental municipal para arborização urbana, no Loteamento Princesa. Ação propiciada com integração da população local, principalmente de crianças e jovens, os quais foram instruídos por técnicos da RGE para as práticas de plantios.

Para que ocorra ampla disseminação sobre a importância da arborização para a melhoria da qualidade de vida da população, foram desenvolvidas atividades de educação ambiental com os moradores do loteamento. A RGE também investiu na colocação de grades protetoras a fim de identificar a logomarca da empresa com o projeto e evitar ações de vandalismo.

- Campanhas Comunitárias de Distribuição de Mudas: Promover anualmente a distribuição de mudas de espécies arbóreas nativas e nobres da região, juntamente com materiais informativos alusivos às Campanhas. No caso da Araucária, sua propagação através da respectiva Campanha contribui para a sua retirada da lista de espécies da flora ameaçadas de extinção. A Campanha Plante Árvores Nobres contribui de forma similar para a manutenção e promoção de importantes e raras espécies, como a Grápia; Louro e Cerejeira, difundindo-as junto à população.

- Arboreto Alto Uruguai: Auxiliar na divulgação e estruturação do local, a fim de contribuir para as atividades de meio ambiente no Arboreto. Entre as ações praticadas através da doação da estufa e insumos em geral, destaca-se a produção de mudas nativas e medicinais, além do desenvolvimento de atividades práticas de educação ambiental, como a semeadura de sementes de Araucária e outras espécies nativas da região.

- Arboreto Estação Verde: Criado pela RGE e Prefeitura de Estação no final de 2012, com o objetivo da criação de área de lazer para a comunidade local e espaço para educação ambiental a ser utilizado pelas Escolas do município. A própria inauguração do Arboreto Estação Verde contou com a presença de centenas de alunos de Escolas locais.

Q17: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

O case apresenta a compilação de cinco projetos, denominados de Ações Integradas, proporcionando manejos florestais sustentáveis e atividades de reflorestamento com ações socioambientais em diferentes regiões e etnias da área de concessão da RGE. Destaca-se a interação e parcerias com órgãos ambientais e sociedade, com base legal no Decreto Estadual nº 38.355/98.

O projeto 'Reflorestamento e Educação Ambiental em Áreas Indígenas', resulta de parcerias com cinco escolas indígenas e consiste na execução de reflorestamentos em aldeias indígenas dos municípios de Planalto, Redentora, Riozinho e Cacique Doble, de tribos Guaranis e Kaigangs. Com aval das lideranças indígenas e direções das escolas, são realizadas atividades de educação ambiental, abordando temas de sustentabilidade e incluindo palestras e distribuição de materiais. Os alunos também têm a oportunidade de aprender a prática do plantio de mudas nativas. Após as orientações fornecidas por técnicos em meio ambiente da RGE, os estudantes voluntariamente procedem ao plantio supervisionado de mudas em locais predeterminados pela empresa, escolas e IBAMA. Após os plantios, visualizam a identificação de seus nomes junto aos caules das mudas, criando um vínculo entre os alunos e as mudas recém-plantadas. Com o auxílio dos professores, os estudantes incorporam a percepção da importância de um manejo florestal sustentável, pois a muda que plantaram trará benefícios para a atual e próximas gerações, bem como os ensinamentos absorvidos durante as atividades teóricas e práticas, que serão transmitidos futuramente.

As ações de arborização urbana e educação ambiental realizadas no Loteamento Princesa, em Gravataí, beneficiaram a comunidade valorizando o local através das árvores plantadas, muitas delas frutíferas e ornamentais. A escolha do loteamento foi definida em parceria entre a Fundação Municipal de Meio Ambiente e a RGE, por se tratar de espaço para moradias criado recentemente e devido à carência de arborização no local. Foram plantadas 154 mudas arbóreas nativas e instalados tutores e grades para proteção das mudas durante seu desenvolvimento. A prática do plantio ocorreu com a participação de crianças e jovens moradores do loteamento, os quais também identificaram as mudas com os seus nomes, para o acompanhamento do crescimento das árvores. A RGE também distribuiu cartilhas informativas sobre o projeto, a fim de informar a população sobre o motivo e objetivos da iniciativa, além de divulgar canal para recebimento de denúncias sobre possíveis vandalismos com os plantios.

As Campanhas Comunitárias de Distribuição de Mudas são promovidas anualmente pela RGE e SEMA - RS, em municípios de diferentes regiões da área de concessão da RGE, abrangendo toda a área de atuação da empresa. Os eventos de lançamento contam com a presença de diversas autoridades, representando variadas entidades e ocorrendo em espaços de eventos dos municípios que se credenciam junto a RGE e SEMA para sediar os lançamentos. Nestes eventos, transcorre a realização de protocolos formais pelas autoridades presentes, são distribuídas mudas, realizadas apresentações artísticas pelos alunos das escolas locais e entregues materiais informativos para a comunidade. Após a cerimônia de lançamento, a RGE e a SEMA são responsáveis por receber as centenas de pedidos de municípios e agricultores para recebimento de mudas e materiais das Campanhas, os quais são repassados através de logística coordenada pela RGE. O Arboreto Alto Uruguai, localizado no município de Barão de Cotegipe e apoiado pela RGE desde 2008, dispõe de uma coleção de árvores plantadas para diversos fins, entre eles: estudos científicos, fornecimento de sementes, lazer, divulgação de conhecimento e abrigo para a fauna, entre outros. Constatando a necessidade de melhoria da infraestrutura do Arboreto, a fim de potencializar atividades realizadas no local para a comunidade e visitantes, em 2011 a RGE contribuiu com a doação de uma estufa para a produção de mudas arbóreas e plantas medicinais. A estufa também está sendo utilizada para a prática de atividades de educação ambiental, nas quais os alunos da escola do Povoado Sérvia têm a oportunidade de acompanhar todos os ciclos da produção de mudas, desde a semeadura até o desenvolvimento e época de plantio.

Em 2012, mais um Arboreto contou com a colaboração da RGE. Nesta oportunidade, a empresa foi protagonista na concepção do Arboreto Estação Verde. Desde 2005, a RGE vem desenvolvendo projetos ambientais no município de Estação, estreitando o relacionamento com a prefeitura municipal. Através da doação ao município de local que pertencia ao Estado, foi viabilizada mais esta parceria que, atualmente, já beneficia centenas de alunos de Escolas locais e demais visitantes que circulam pelo novo Arboreto. Nos próximos anos, novos ciclos de palestras de educação ambiental e doação de mudas estão programados pela RGE, além da doação de materiais de infraestrutura para o Arboreto Estação Verde.

Q18: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

As ações descritas neste case traduzem o conceito de sustentabilidade através do manejo florestal. O motivo se explica pelo fato de que em todas as iniciativas ocorre a promoção de espécies florestais nativas de forma ambientalmente responsável; a integração e o beneficiamento de diversas comunidades envolvidas com as iniciativas promovem ganhos sociais e, por fim, a continuidade e perenidade das ações apresentadas demonstram que elas são economicamente viáveis. Em suma, dentre os resultados que as ações deste case proporcionam, incluindo benefícios ambientais e também à melhoria da qualidade de vida da população, destacam-se a propagação e valorização das espécies arbóreas nativas do Estado do Rio Grande do Sul, aliadas a atividades pedagógicas de educação ambiental e conscientização das comunidades quanto à importância da qualidade ambiental, tanto em áreas urbanas quanto rurais. A mobilização da sociedade na participação dos projetos demonstra o interesse e engajamento pelas causas ambientais abordadas, com relevantes repercussões nas mídias locais. Os plantios ocorrentes nas aldeias indígenas e no Loteamento Princesa promoveram melhoria da qualidade de vida dos moradores das áreas, vistos os ganhos ambientais físicos e biológicos que o reflorestamento promove, a saber: purificação do ar, através da fixação de poeiras e materiais residuais; aumento da umidade relativa do ar, contribuindo para a redução da temperatura do microclima; permeabilidade e fertilidade do solo; abrigo a fauna; amortecimento de ruídos e embelezamento paisagístico. No Loteamento Princesa outro resultado expressivo se traduz na valorização imobiliária do local, através do incremento da arborização urbana em complemento a demais ações de infraestrutura que estão sendo introduzidas pelo poder público municipal.

Os resultados relativos às campanhas de distribuição de mudas, devido a sua ampla abrangência, são tangíveis e intangíveis. Em 2013, as Campanhas tiveram importante inovação, que foram os ciclos de palestras técnicas que antecederam aos lançamentos oficiais, com objetivo de atrair ainda mais agricultores interessados por mudas e esclarecer questões sobre o Novo Código Florestal. Técnicos da SEMA, de municípios e da FETAG palestraram para os públicos presentes. O número de mudas doadas que permeia centenas de milhares ao longo das edições, somado à quantia de materiais distribuídos e as demais atividades concebidas, revelam a grandeza do projeto. A mobilização da população e de meios de comunicação avança limites municipais do local de lançamento das campanhas, atingindo públicos de cidades próximas e até de fora do Estado. Estima-se que, desde 2002, ano de lançamento da primeira Campanha de Repovoamento da Araucária, foram plantadas mais de 1 milhão de árvores nas duas Campanhas promovidas pela RGE.

Na doação da estufa para produção de mudas no Arboreto Alto Uruguai, foi realizada uma solenidade de entrega e inauguração, da qual participaram autoridades municipais e estaduais, incluindo a Secretária Estadual de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul. Nessa cerimônia, foram repassados, além da própria estufa, 30.000 tubetes e 61 bandejas para a produção de mudas de 50 espécies arbóreas. No momento da solenidade, ainda foi possível envolver 82 alunos nas atividades práticas de educação ambiental que ocorreram no local. No evento de inauguração do Arboreto Estação Verde, autoridades também se fizeram presentes, como Diretorias da SEMA-RS, prefeita e vereadores de Estação. Estima-se que centenas de pessoas já tenham visitado o Arboreto, principalmente estudantes em aulas de educação ambiental. O conjunto de iniciativas da RGE contribui para a imagem positiva da empresa perante seus clientes e sociedade. Como exemplo, tem-se a pesquisa da ABRADÉE (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), que no ano de 2012 apontou a RGE na liderança da região Sul, com 88,4% de seus clientes afirmando que “a empresa se preocupa com o meio ambiente”.

Q19: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto:(Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	4.615 mudas de 12 espécies de árvores nativas plantadas em áreas indígenas próximas a escolas.
Resultado 2	570 alunos e 30 professores de 5 escolas indígenas envolvidos com os trabalhos de reflorestamento e educação ambiental.
Resultado 3	600 folders; 100 cartazes; 500 bottons e 5 manuais de arborização entregues para trabalhos de pedagogia ambiental em escolas indígenas.
Resultado 4	154 mudas nativas para arborização urbana plantadas no Loteamento Princesa, em Gravataí.
Resultado 5	200 pessoas, entre crianças e seus respectivos responsáveis receberam palestras de educação ambiental sobre a importância da arborização urbana, no Loteamento Princesa.
Resultado 6	283.000 mudas de 18 espécies arbóreas nobres da flora e 10 toneladas de sementes de Araucária distribuídas nas Campanhas de 2011, 2012, 2013 e 2014.
Resultado 7	Estima-se que desde 2002, no mínimo 766.000 Araucárias e 376.000 árvores nobres estejam plantadas no campo em virtude das Campanhas.
Resultado 8	240 municípios da área de concessão da RGE beneficiados diretamente com as Campanhas de 2011, 2012, 2013 e 2014.
Resultado 9	110.000 mudas de 50 espécies de árvores nativas produzidas na estufa doada ao Arboreto, nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014.
Resultado 10	330 alunos diretamente envolvidos com trabalhos práticos de educação ambiental, nos Arboretos Alto Uruguai e Estação Verde.

Q20: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia?	Sim
--	-----

Q21: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas:(máx. 4.000 caracteres)

A área de atuação da RGE é focada na distribuição e sub-transmissão de energia elétrica. Os processos desenvolvidos na empresa estão relacionados ao planejamento, expansão, operação e manutenção do sistema elétrico, incluindo atendimento ao cliente, estudos de mercado, expansão e manutenção de redes de sub-transmissão e distribuição de energia. A região de concessão abrange 264 municípios, que perfazem um total de 90.718 quilômetros quadrados, correspondentes a 34,5% do território gaúcho. A RGE é uma empresa de capital aberto, fazendo parte do Grupo CPFL Energia, o qual pertence a grupos brasileiros em sua totalidade.

Certificada pela Norma ISO 14001 desde 2007, a RGE executa diversos projetos ambientais integrados com a sociedade, dentre os quais, destacam-se as campanhas comunitárias de distribuição de mudas 'Repovoamento da Araucária' e 'Plante Árvores Nobres', as quais contemplaram a distribuição e plantio de mais de 1 milhão de mudas; os projetos de arborização urbana em 74 municípios de sua área de concessão; projetos de recuperação de matas ciliares, que abrangem a revegetação de 1.400 m² de áreas de beiras de rios; os projetos de reposição florestal e educação ambiental em áreas indígenas; os projetos Arboreto Alto Uruguai e Arboreto Estação Verde, que preconizaram a doação de uma estufa para a produção de mudas, entre outros importantes benefícios e o projeto Logística Reversa, o qual recicla cerca de 60 toneladas por mês de materiais, trazendo ganhos ambientais e econômicos para empresa e sociedade.

Além dos projetos ambientais executados anualmente e da certificação na Norma ISO 14001, existem outros projetos relevantes executados pela RGE. Destaca-se o pioneiro projeto experimental no setor elétrico gaúcho, que visa a manutenção da vegetação de subestações sem o uso de agrotóxicos. Através deste projeto, a utilização de herbicidas para manutenção de Subestações foi eliminada, sendo realizadas somente capinas manuais. A gestão de resíduos administrativos, através da coleta seletiva e as parcerias com instituições filantrópicas na doação de materiais reutilizáveis são outras ações importantes a serem salientadas, como no caso de embalagens de folhas de ofício, as quais são acumuladas e encaminhadas para instituição que otimiza o material na produção de novos artefatos. Atualmente, a RGE adquire somente lotes de transformadores que operam com óleo isolante vegetal, chamados de "transformadores verdes". Vários municípios de sua concessão já operam com estes equipamentos, sendo que esta quantia de municípios aumentará nos próximos anos, através da aquisição de novos equipamentos. Em suas Unidades Administrativas, todos os equipamentos com óleo isolante são armazenados em estruturas impermeáveis acopladas a caixas separadoras de água e óleo, impossibilitando a ocorrência de contaminações do solo e recursos hídricos. Ainda, estas Unidades Administrativas da RGE possuem kits para contenção de eventuais vazamentos de óleo em todos os municípios de atuação da empresa. O projeto Conta Digital, onde existe a opção de recebimento de contas de luz por e-mail para todos os clientes da RGE, também já evitou a emissão de milhões de contas impressas. No final de 2012, a RGE firmou contrato com empresa para remediação de emergências ambientais em suas instalações, como no caso de eventuais vazamentos de óleo em Subestações. Esta empresa possui filial no Rio Grande do Sul, com estrutura capaz de atender a emergências nas instalações da RGE 24 horas por dia, com segurança e eficácia. Atualmente, a RGE é a única empresa distribuidora de energia elétrica do Rio Grande do Sul que possui este dispositivo para atendimento a emergências ambientais em suas instalações.

Q22: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?

Comunidades vizinhas, Comunidades distantes,
Organizações governamentais,
Organizações não governamentais,
Organizações comunitárias,
Entidades educacionais

Q23: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?

Divulgou em 2011, Divulgou em 2012,
Divulgou em 2013

Q24: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Link 1:	http://www.rge-rs.com.br/LinkClick.aspx?fileticket=1YLSzsbgSLk%3d&tabid=95&language=en-US
Link 2:	http://www.grandesantarosanoticias.com/site/index.php?r=noticias/ver&id=8743
Link 3:	http://www.rge-rs.com.br/gestaoambiental/Not%c3%adcias/tabid/337/EntryId/952/Apoio-a-Criacao-do-Arboreto-Estacao-Verde.aspx

Q25: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?

Sim

Q26: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?

Sim

Q27: Possui um plano de redução das emissões de carbono?

Sim

Q28: Por quais normas a organização é certificada?

ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001,
NBR 16001 / SA 8000,
Outra(s) (especifique)
NBR 10.002 – Tratamento de Reclamações

PÁGINA 4: Perspectiva financeira:

Q29: Faturamento (R\$) anual em 2013:(favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

2.673.141.632,00

Q30: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2013:(favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

2.512.432,00

Q31: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 22º Prêmio Expressão de Ecologia:(favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

1.000.000,00

Q32: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2013:(favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

360.000,00

Q33: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2015 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

PÁGINA 5: Imagens e anexos do projeto participante:

Q34: AUTORIZO a divulgação das imagens do projeto inscrito no Guia de Sustentabilidade 2015 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

Q35: Embora não seja obrigatório, você pode complementar sua inscrição enviando anexos (documentos, jornais, revistas, fôlderes, relatórios ambientais ou de sustentabilidade, CDs, DVDs ou qualquer material institucional sobre o projeto) pelo correio, via Sedex, para a sede da Editora Expressão (Rodovia SC 403, nº 5663, Sala 107 - Ingleses - 88058-001 - Florianópolis-SC) até o dia 5 de novembro de 2014. Você enviará anexos para complementar sua inscrição?

Não enviarei anexos.